FACHADA 1a/001

Rua Nova da Trindade, 20, Lisboa

(edifício onde se situa a Cervejaria Trindade)

MUSEU NACIONAL DO AZULEJO FCT-AzuRe

FACHADA 1a/001

Descrição: Revestimento com azulejos do séc. XVIII (trata-se de um reaproveitamento dos azulejos do Convento da Santíssima Trindade que ali existiu).

Tipo azulejo: Pintado à mão.

Cores: Azul e branco.

Cercadura: Não.

Friso sob a cornija: Sim, com querubins em azul e amarelo.

Fabricante: Desconhecido.

Data estimada: ca 1838 (?) (marcada em cartela metálica existente na varanda); 1863 (data atribuída em Monumentos.pt).

Índice:

- Imagens
- Dados de arquivo
- Planta de localização

FACHADA
1a/001

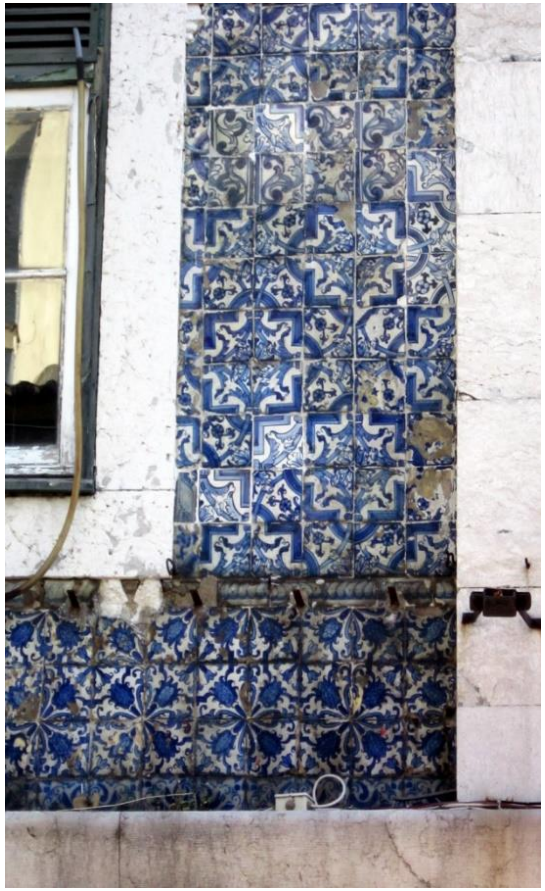
IMAGENS

MUSEU NACIONAL DO AZULEJO

FCT-AzuRe

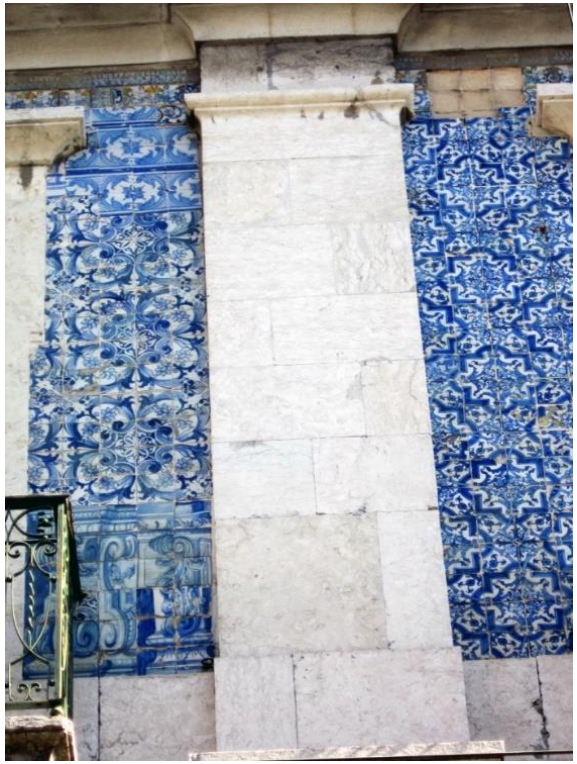
FACHADA
1a/001

IMAGENS



FACHADA
1a/001

IMAGENS



FACHADA
1a/001

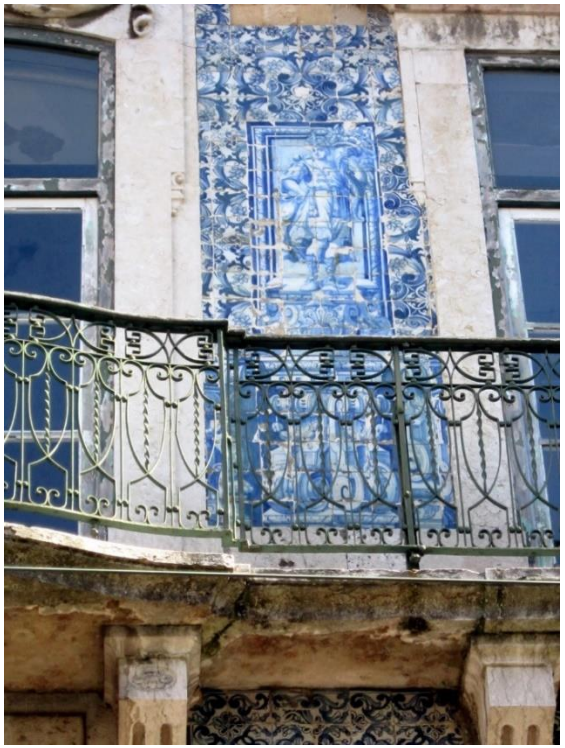
IMAGENS

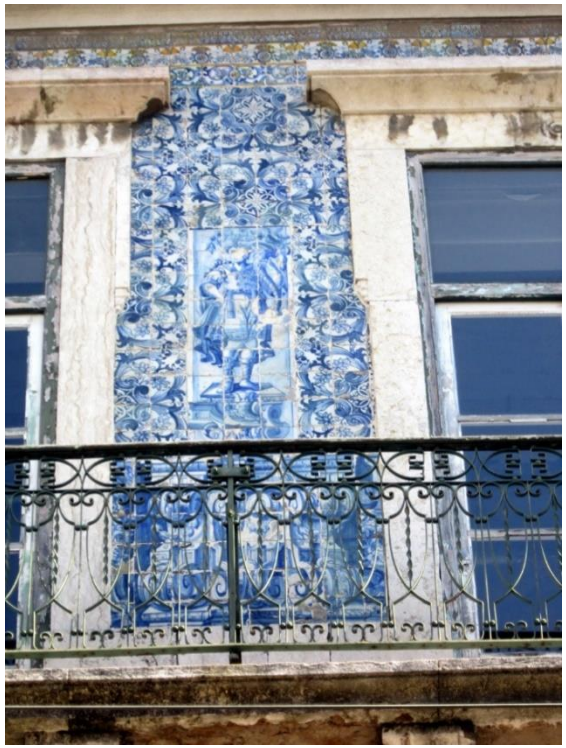
FACHADA
1a/001

IMAGENS

FACHADA
1a/001

IMAGENS

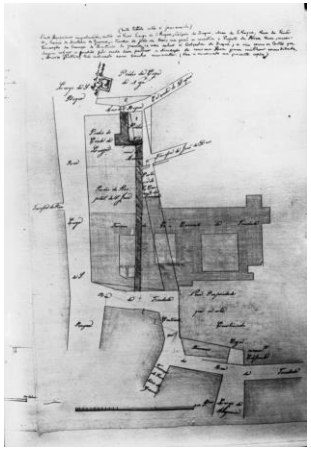




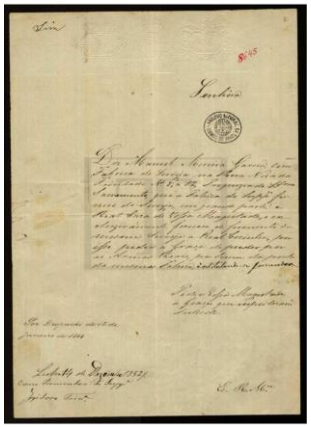
FACHADA 1a/001

DADOS DE ARQUIVO

- Este troço da Rua Nova da Trindade foi aberto em 1834, o que terá obrigado à construção de nova fachada.
- Existe intimação, datada de 1837, a Manuel Moreira Garcia, João Barbosa Lima e Joaquim Venâncio, para comparecerem à vistoria dos seus prédios na Rua Nova da Trindade (actuais nº 16-16D e nº 20).
- Datado de 1852-54, existe um pedido de Manuel Moreira Garcia, com fábrica nos nºs 8 a 12 e fornecedor de cerveja da Casa Real, para colocação das Armas Reais sobre a porta da sua fábrica [não sendo clara a atribuição deste pedido, deverá corresponder ao escudo de pedra do edifício nº 16, do mesmo proprietário; a actual Cervejaria Trindade tinha os nºs 94-106 em 1940].



Projecto da abertura no novo troço da rua Nova da Trindade, arquitecto Joaquim Possidónio Narciso da Silva em 1834 (imagem de arquivo, 1844, AML).



Processo de Manuel Garcia, 1852-54 (imagem de arquivo, ANTT)

FACHADA 1a/001

DADOS DE ARQUIVO

- **Processo de obra nº 16171 do Arquivo Municipal de Lisboa:**
  - O processo de obra tem início em 1912. Era proprietário Thomaz Garcia.
  - Em 1930, foi feito um pedido de licença de obras onde se refere a colocação de azulejo, sem no entanto especificar se é interior ou exterior. No entanto, tudo indica ser interior pela referência a instalações sanitárias.
  - A primeira referência ao azulejamento exterior é feita num pedido de licença para limpezas e reparações, efetuado em 1932, com a indicação de lavagem de azulejos no item referente às fachadas.
  - Em 1940, foi efetuada a alteração dos nºs de polícia de 94 a 106 para 20A a 20D.
  - Os proprietários referidos no processo de obra coincidem com os do processo de obra do edifício com os nºs 16-16D da mesma rua (Moreira Garcia, J. R. Paes, Laureano Valentim, família Moreira).

FACHADA 1a/001

DADOS DE ARQUIVO

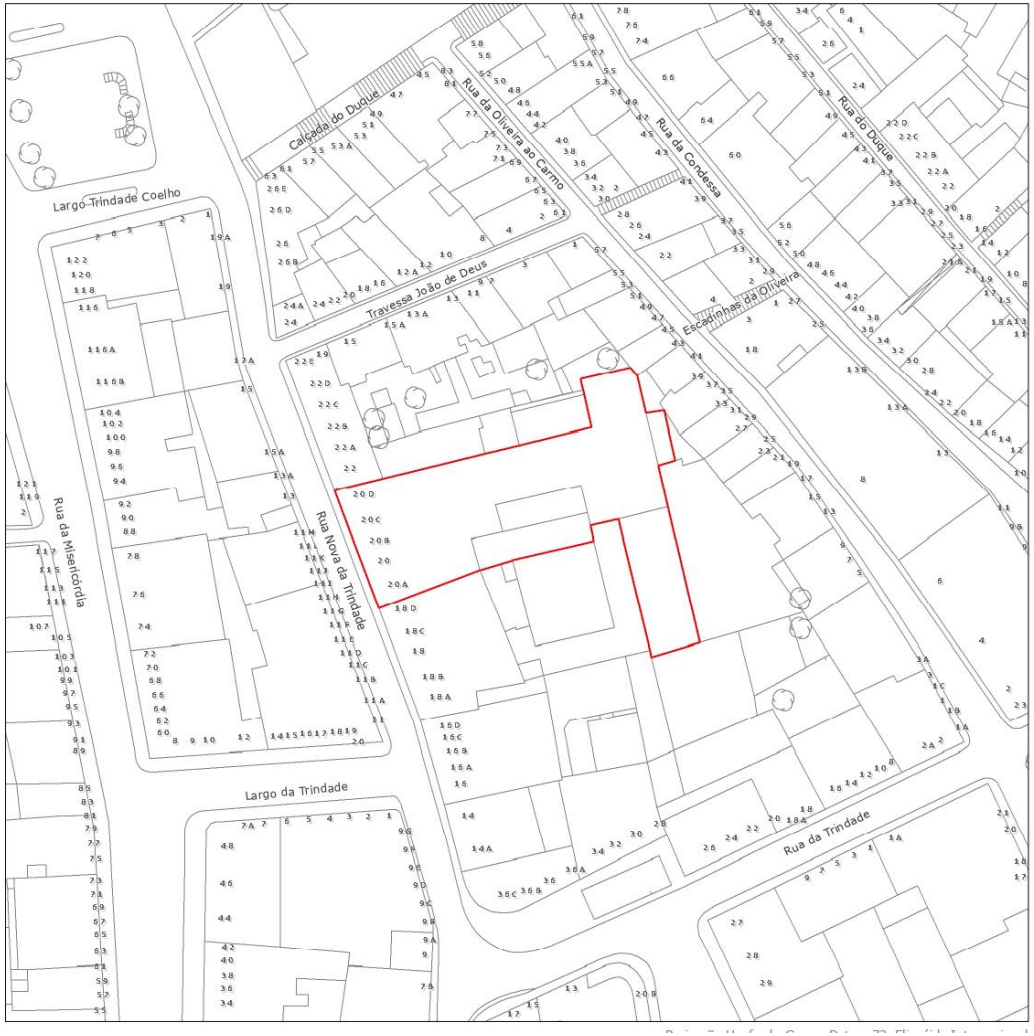
- **Dúvidas (a eliminar mais tarde):**
  - Monumentos.pt:
  - 1834 - os lotes de terreno foram comprados por Joaquim Ferreira Bastos, Manuel Alves Martins, e Valentim José Lopes, Joaquim Peres, tendo este último arrendado e depois vendido os seus terrenos a Manuel Moreira Galego; Manuel Moreira Galego instala em barracões já existentes no terreno uma Fábrica de Cerveja;
  - 1838 - data do início da construção do prédio atual destinado desde logo a cervejaria por Manuel Moreira Garcia;
  - 1854 - em Alvará Real Manuel Moreira Garcia torna-se o Fornecedor de Cerveja da Casa Real, podendo com este título colocar as Armas Reais no frontispício do seu estabelecimento;
  - 1863 - no antigo refeitório fradesco é definitivamente instalada a Cervejaria Trindade, com azulejos pintados por Luís Ferreira, o Ferreira das Tabuletas; revestimento da fachada com azulejos do demolido convento da Trindade;
  - [indicam 1860 para o revestimento do nº 16, também com aproveitamento. Porquê 1860?]

FACHADA
1a/001

DADOS DE ARQUIVO

Imagem de arquivo, 1968 (AML)

Imagem de arquivo, 1974 (AML)

FACHADA
1a/001

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO